

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

IDENTIDADE CULTURAL E O ANDARILHO DA UTOPIA

Leandro Drumond Marinho¹

RESUMO

As reflexões que deram origem ao presente texto pairam sobre uma investigação etnográfica em andamento, realizada junto ao Mestrado em Educação da Universidade Federal de São João del-Rei/MG, que objetiva observar o processo de formação da *Identidade Cultural* de jovens estudantes de viola caipira, na zona rural de São João del-Rei - MG, no Distrito de Emboabas. A pesquisa sugere um diálogo entre Música, Cultura e Educação, áreas do conhecimento que se comunicam, individual e coletivamente, com este artigo, por meio do termo “Identidade Cultural”. Termo este bastante explorado por Paulo Freire, e que pode ser encontrado em grande parte de sua obra no movimento reflexivo do autor sobre Síntese Cultural, Invasão Cultural, Revolução Cultural, Círculos de Cultura, Assunção da Identidade Cultural, Ação Cultural, Democratização Cultural, Herança Cultural, dentre outros conceitos. Muito mais que um referencial teórico-cultural, as reflexões freireanas são legados humanistas do *andarilho da utopia*.

Palavras-chave: Cultura; Identidade Cultural, Educação Musical

¹ Mestrando em Educação pelo PPEDU/UFSJ, orientando dos professores Drs. Carlos Henrique Gerken e Levindo Diniz Carvalho. Professor de Música e Coordenador do Projeto “Viola na Escola” nos distritos de Emboabas e São Miguel Arcanjo do Cajuru.